

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2022

Município: Feira Nova - PE

Estado: Pernambuco

Região de Saúde: Limoeiro

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Data de finalização: 28/12/2023 21:10:17

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária: a saúde começa aqui.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e qualificar a Política de Atenção Primária em Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Comprar tabletes para 100% dos ACS	Número de tabletes adquiridos aos ACS	-	-	-	55	55	Número
Ação Nº 1 - Realizar o levantamento do quantitativo de ACS								
Ação Nº 2 - Realizar a cotação								
Ação Nº 3 - Verificar disponibilidade orçamentária								
Ação Nº 4 - Realizar a licitação e compra dos tabletes								
1.1.2	Implantar 01 posto de apoio á Saúde da Família no sitio Barragem.	Número de posto de apoio à Saúde da Família no Sitio Agostinho implantado.	-	-	-	Não programada	1	Número
1.1.3	Ampliar para 02 dias o atendimento no ponto de apoio com a presença do profissional tecnico de enfermagem e todas suas atribuições (curativos, dispensação de medicamentos, aferição de PA e etc).	Número de dias de atendimentos ampliado no ponto de apoio.	-	-	Número	Não programada	2	Número
1.1.4	Implantar o programa saúde itinerante nos bairros, com consultório móvel de especialidades.	Programa saúde itinerante nos bairros implantado.	-	-	-	Não programada	1	Número
1.1.5	Implantar um serviço de referência para análise de biopsias.	Número de serviço de referência para análise de biopsias.	-	-	-	Não programada	1	Número
1.1.6	Distribuir kits básicos de higiene bucal nas UBS	Número de UBS com distribuição de Kits básicos de higiene bucal.	-	-	-	Não programada	9	Número

1.1.7	Ampliar a frota de transporte para Unidades Básicas de Saúde com aquisição de 01 veículo.	Número de veículo adquirido.	-	-	-	Não programada	1	Número
1.1.8	Adquirir materiais e equipamentos para realização de fisioterapia nas UBS.	Número de materiais e equipamentos adquiridos para realização de fisioterapia nas UBS.	-	-	-	Não programada	3	Número
1.1.9	Implantar nas 09 Unidades Básicas de Saúde coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	Número de UBS com coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	-	-	-	9	9	Número
Ação Nº 1 - Realizar um cronograma mensal para realização das coletas de sangue aos acamados e domiciliados								
Ação Nº 2 - Destinar um profissional habilitado para realização das coletas de sangue								
1.1.10	Implantar o serviço de eletrocardiograma nas UBS.	Número de UBS com serviço de eletrocardiograma implantado.	-	-	-	9	9	Número
Ação Nº 1 - Realizar um cronograma mensal para realização do exame nas UBS com horario agendado								
Ação Nº 2 - Destinar um profissional habilitado para realização dos exames nas UBS								
1.1.11	Ampliar a oferta de atendimentos dos profissionais multi nas UBS, bem como; psicólogo e de acordo com a necessidade do município.	Ampliar em 10% os atendimentos do psicológico	-	-	-	10,00	10,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aumentar a carga horária em mais 10h/semanais do profissional psicólogo, para aumento da oferta de atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde.								
1.1.12	Alcançar cobertura vacinal de 90% do público alvo da campanha anual contra influenza	Percentual de no mínimo 90% de cobertura vacinal de influenza ao público alvo.	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar os tecnicos e enfermeiros sobre as estratégias para realização da campanha								
Ação Nº 2 - Programar os insumos necessários e disponibilizar as UBS								
Ação Nº 3 - Disponibilizar informativos nas redes sociais para conhecimento publico								
1.1.13	Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19	Percentual de 90% do público alvo vacinado contra a covid-19	-	-	-	Não programada	9,00	Percentual
1.1.14	Intensificar o Programa Saúde na Escola com ações de promoção integral a saúde de jovens e adolescentes.	Percentual de realização do PSE em 100% das escolas públicas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Mapear as escolas e identificar suas necessidades.								
Ação Nº 2 - Desenvolver programas personalizados de promoção da saúde.								
Ação Nº 3 - Escalar os profisisonais habilitados a realização das ações								
1.1.15	Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação	Número de campanha para atualização da caderneta de vacinação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - iniciar o planejamento da campanha com antecedência, definindo metas claras, datas específicas e estratégias de comunicação eficazes para alcançar a população-alvo.								
Ação Nº 2 - Envolver a comunidade local, incluindo escolas, organizações comunitárias, e profissionais de saúde, para promover a campanha, conscientizar sobre a importância da vacinação e criar oportunidades de fácil acesso às vacinas.								
Ação Nº 3 - Registrar o número de pessoas vacinadas e identificar áreas ou grupos que precisam de maior atenção.								

1.1.16	Ofertar no mínimo 01 capacitação de educação permanente aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho, visando dinamizar e potencializar as ações executadas pelos profissionais.	Número de capacitação de educação permanente em saúde aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar um plano detalhado de capacitação que inclua tópicos relevantes para o processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias								
Ação Nº 2 - Organizar e ministrar a capacitação de forma eficaz, com materiais de apoio e recursos adequados.								
Ação Nº 3 - Garantir que todos os profissionais tenham acesso à formação								
1.1.17	Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	Número de capacitação realizadas sobre sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais sobre os aspectos importantes da administração de vacinas, armazenamento correto, protocolos de segurança, registro de vacinações e atualizações sobre as vacinas disponíveis.								
Ação Nº 2 - Definir datas e locais adequados para a capacitação e garantir a participação ativa de enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica								
Ação Nº 3 - realizar avaliações para medir a compreensão e competência dos participantes.								
1.1.18	Realizar 1 (uma) capacitação para 100% dos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária sobre o diagnóstico e tratamento do câncer de boca e de urgência e emergência em saúde bucal.	Número de capacitação realizada aos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária em Saúde.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Destinar um profissionais habilitado para capacitação abrangente que inclua módulos sobre diagnóstico e tratamento do câncer de boca, bem como procedimentos de urgência e emergência em saúde bucal. Estabeleça datas e locais convenientes para a capacitação.								
Ação Nº 2 - Comunique a importância da capacitação aos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária e garanta a adesão de 100% deles. Utilize múltiplos canais de comunicação, como e-mails, reuniões presenciais e recursos online, para assegurar que todos sejam informados e motivados a participar.								
1.1.19	Ampliar o atendimento odontológico na zona rural através da aquisição de 01 Unidade Móvel Odontológica	Número de Unidade Móvel Odontológica adquirida	-	-	-	Não programada	1	Número
1.1.20	Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	Número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) implantado.	-	-	-	Não programada	1	Número
1.1.21	Realizar 1 campanha de prevenção ao câncer de boca	Número de campanha de prevenção ao câncer de boca realizadas	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Planejamento da Campanha Estabeleça um orçamento com identificação de fontes de financiamento para a campanha, se necessário.								
Ação Nº 2 - Criar um plano de ação detalhado, definindo objetivos específicos, público-alvo, mensagem central e canais de comunicação.								
Ação Nº 3 - Elaborar materiais educativos sobre prevenção ao câncer de boca, como folhetos informativos, vídeos explicativos e posts para redes sociais.								
1.1.22	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para no mínimo 70%.	Percentual de 70% dos nascidos vivos com mais de 7 consultas de pré-natal	-	-	-	70,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do pré-natal adequado.								
Ação Nº 2 - Disponibilizar transporte gratuito ou de baixo custo para mulheres grávidas de vulnerabilidade que precisam chegar às consultas.								
Ação Nº 3 - Capacitação aos profissionais da saúde sobre pré-natal a fim de garantir que os serviços de pré-natal sejam culturalmente sensíveis e amigáveis para atender a diversas populações.								
Ação Nº 4 - Alimentar os sistemas de informações								
1.1.23	Realizar no mínimo 1 atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica.	Número de atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica realizadas.	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Desenvolver um programa de atualização em pré-natal que aborde as últimas diretrizes e práticas recomendadas.									
Ação Nº 2 - Convidar um especialista da area para ofertar a atualização									
Ação Nº 3 - Comunicar os profissionais da saúde previamente sobre data, local e horário da realização									
1.1.24	Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.	Percentual de 100% das UBS com disponibilidade de testes rápidos de gravidez	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Adquirir os testes de gravidez em quantidade suficiente para atender a todas as unidades.									
Ação Nº 2 - Fornecer treinamento adequado para os profissionais de saúde nas unidades sobre como realizar os testes corretamente e interpretar os resultados.									
Ação Nº 3 - Certificar de que todas as unidades tenham instalações adequadas para armazenar e realizar os testes com segurança.									
1.1.25	Realizar no mínimo 33% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	-	-	-	33,00	33,00	Razão	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do exame citopatológico do colo do útero.									
Ação Nº 2 - Organizar eventos de saúde comunitários onde as mulheres possam realizar o exame de forma conveniente.									
Ação Nº 3 - Solicitar apoio dos ACS para explicar os benefícios do exame e ajudar as mulheres a agendar consultas									
1.1.26	Realizar 15% de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	-	-	-	15,00	15,00	Razão	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da mamografia de rastreamento para mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.									
Ação Nº 2 - Divulgar anúncios em meios de comunicação, redes sociais, cartazes e palestras em comunidades para conscientizar as mulheres sobre a necessidade da mamografia regular									
Ação Nº 3 - Disponibilizar oferta de exames de mamografias de rastreamento									
1.1.27	Implantar e garantir o programa Sábado Tem Saúde.	Número de ações realizadas pelo programa Sábado Tem Saúde.	-	-	-	6	27	Número	
Ação Nº 1 - Organizar um cronograma com escala das ESF que realizarão as ações em cada mês									
Ação Nº 2 - Identificar e solicitar ao setor responsável os materiais e insumos necessários									
Ação Nº 3 - Criar material educativo, apresentações e recursos visuais para cada ação.									
Ação Nº 4 - Definir o formato de cada ação, que pode incluir palestras, exames de saúde, atividades físicas, consultas médicas, entre outros.									
1.1.28	Realizar 01 capacitação para os profissionais de saúde sobre a atenção à saúde do homem.	Número de capacitações anuais realizadas	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Identificar os tópicos e áreas-chave relacionados à saúde do homem que serão abordados na capacitação.									
Ação Nº 2 - Convidar um especialista na area para facilitar a capacitação									
Ação Nº 3 - Informar previamente a data, horario e local para ampla participaçã dos profissionais em saúde									
1.1.29	Realizar anualmente 01 Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.	Número de Campanhas de promoção à saúde do homem realizadas nas Unidades de saúde.	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Definir as ações a serem desenvolvidas e os insumos necessários									

Ação Nº 2 - Escalar os profissionais de saúde para participação da campanha									
Ação Nº 3 - Criar e divulgar materiais de conscientização, como folhetos, cartazes, vídeos e postagens nas redes sociais, com a identidade visual do "Novembro Azul".									
Ação Nº 4 - Defina as datas, horários e locais para o(s) evento(s).									
1.1.30	Realizar o matriciamento em 100% das UBS para criação de grupos de apoios aos idosos nas Unidades de Saúde da Família.	Percentual de matriciamentos realizados nas UBS	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual	
1.1.31	Implantar o Protocolo Municipal de Atenção a Saúde do Idoso.	Número de protocolo implantado.	-	-	-	Não programada	1	Número	
1.1.32	Elaborar e implantar o Protocolo de Atenção Portador de Diabetes e Hipertensão.	Número de protocolo implantado	-	-	-	Não programada	1	Número	
1.1.33	Realizar 01 campanha municipal anual com palestras educativas voltadas para a prevenção do diabetes mellitus e hipertensão arterial.	Número de campanhas anuais realizadas.	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Realizar um cronograma de realização da campanha									
Ação Nº 2 - Definir profissionais habilitados para condução das ações nas UBS									
Ação Nº 3 - Convidar autoridades locais e líderes comunitários para obter apoio.									
Ação Nº 4 - Criar e divulgar materiais de conscientização, como folhetos, cartazes, vídeos e postagens nas redes sociais									
1.1.34	Fortalecer os grupos terapêuticos por meio do matriciamento em saúde em 100% das UBS e com assistência das ferramentas da equipe multiprofissional	Percentual de matriciamentos realizados nas UBS	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual	
1.1.35	Implantar Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança na Atenção Primária.	Número de Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança na Atenção Primária implantado	-	-	-	Não programada	1	Número	
1.1.36	Realizar no mínimo 10 consultas ao ano para crianças menores de 1 (um) ano.	Proporção de cadastro de crianças menores de um ano pelo quantitativo de consultas de puericultura realizadas.	-	-	-	Não programada	84,00	Proporção	
1.1.37	Atingir 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual da cobertura de acompanhamento.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Solicitar apoio dos ACS para registro do acompanhamento do beneficiários do Bolsa Família									
Ação Nº 2 - Alimentar as informações no sistema de informação do governo federal em tempo habil									
Ação Nº 3 - Dilvugar a realização da coleta de informações nas reedes sociais									
1.1.38	Adquirir no mínimo 04 equipamentos de informática (computadores) para Atenção Primária em Saúde.	Número de novos computadores para atenção básica	-	-	-	4	4	Número	
Ação Nº 1 - Realizar um levantamento detalhado dos recursos disponíveis no orçamento									
Ação Nº 2 - Elaborar a cotação e licitação									
Ação Nº 3 - Realizar a compra e entrega dos equipamentos na APS									

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção Especializada/Rede de Atenção à Saúde SUS- atenção primária, especializada e assistência farmacêutica.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e qualificar a Rede de Atenção à Saúde (RAS), da atenção primária a especializada e assistência farmacêutica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Reestruturar e garantir os serviços do Laboratório Municipal de Saúde com aquisição de equipamentos próprios para funcionamento 24h.	Reestruturação do laboratório concluída	-	-	-	Não programada	1	Número
2.1.2	Ampliar os serviços da Clínica de Fisioterapia com implantação de hidroterapia.	Serviço de hidroterapia implantado.	-	-	-	Não programada	1	Número
2.1.3	Implantar a Clínica Municipal de Especialidades	Número de Clínica Municipal de Especialidades implantada	-	-	-	Não programada	1	Número
2.1.4	Implementar o serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados.	Número de serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados implantado no município.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Desenvolver ações especializadas que atendam às necessidades das crianças com transtornos mentais. Isso pode incluir terapias comportamentais, terapia ocupacional, sessões de aconselhamento, apoio familiar e outros serviços de suporte.								
Ação Nº 2 - Oferecer treinamento contínuo para os profissionais de saúde mental envolvidos no serviço, capacitando-os para lidar com uma variedade de transtornos mentais em crianças								
2.1.5	Implantar o programa Acompanhe sua Consulta no SUS, para garantia da divulgação das consultas e resultados dos exames.	Programa Acompanhe sua consulta no SUS implantado no município	-	-	-	Não programada	1	Número
2.1.6	Implantar o sistema Hórus no mínimo em 50% das farmácias das Unidades de Saúde do município.	Percentual de 50% das farmácias das UBS utilizando o sistema Hórus	-	-	-	Não programada	50,00	Percentual
2.1.7	Divulgar, acompanhar, revisar a REMUME utilizando a RENAME anualmente, com a inclusão de medicamentos fitoterápicos.	Número de revisão anuais da RENAME	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Divulgar nos canais de comunicação como sites oficiais da prefeitura, redes sociais, e panfletos distribuídos em centros de saúde para divulgar as listas de medicamentos.								
Ação Nº 2 - Realizar uma revisão anual da REMUME, comparando-a com a RENAME, para identificar discrepâncias e garantir que todos os medicamentos essenciais estejam incluídos na lista municipal.								
Ação Nº 3 - Oferecer treinamentos regulares para médicos, farmacêuticos e outros profissionais de saúde sobre a atualização da REMUME, garantindo que estejam cientes das mudanças e possam prescrever e dispensar os medicamentos apropriados.								
2.1.8	Instituir e publicar a comissão de farmácia e terapêutica – CFT para elaboração de um protocolo.	Comissão de farmácia instituída e protocolo elaborado.	-	-	-	Não programada	1	Número
2.1.9	Reestruturar a estrutura física da CAF, descentralizando o serviço da Unidade Hospitalar.	Reforma física do CAF realizada	-	-	-	Não programada	1	Número
2.1.10	Ampliar a estrutura física do CAPS para melhor execução das ações e serviços.	Ampliação da estrutura física do CAPS realizada.	-	-	-	Não programada	1	Número

DIRETRIZ Nº 3 - Vigilância em Saúde: fortalecimento dos sistemas de vigilância e a busca pela integralidade das ações de saúde com a RAS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as atividades de promoção da vigilância em saúde no monitoramento de todos os fatores de risco ambientais relacionados aos agravos, doenças e eventos inusitados à saúde, no sentido de adotar as medidas necessárias de prevenção e controle visando à proteção da saúde da população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Realizar anualmente 04 ciclos com no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	Percentual de no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver um plano de ação anual que inclua estratégias de controle, alocação de recursos humanos, materiais e financeiros.								
Ação Nº 2 - Envolver escolas, universidades, empresas e organizações comunitárias nas campanhas de educação para ampliar o alcance da mensagem.								
Ação Nº 3 - Analisar os dados coletados para identificar padrões, áreas de sucesso e desafios enfrentados.								
3.1.2	Realizar 6 ciclos de Lira e 6 ciclos de tratamento focal e perifocal.	Número de ciclos realizados	-	-	-	6	6	Número
Ação Nº 1 - Realizar uma análise detalhada da área, identificando os focos de proliferação de vetores e as áreas de maior risco de transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya.								
Ação Nº 2 - Elaborar um plano de ação que detalhe as atividades a serem realizadas em cada ciclo, incluindo datas, localidades-alvo, recursos necessários e pessoal envolvido.								
Ação Nº 3 - Realizar os ciclos de Lira para identificar os criadouros do mosquito Aedes aegypti, avaliando a presença de larvas e pupas em recipientes específicos.								
Ação Nº 4 - Registrar e mapear os resultados do Lira para identificar áreas de alto risco e direcionar as atividades de tratamento focal e perifocal.								
Ação Nº 5 - Conduzir os ciclos de tratamento focal, que envolvem a aplicação de larvicidas em criadouros identificados durante o Lira, como vasos de plantas, pneus e recipientes com água parada.								
Ação Nº 6 - Realizar o tratamento perifocal, que consiste na aplicação de inseticidas em áreas ao redor dos focos identificados durante o Lira, como casas, escolas e áreas públicas.								
3.1.3	Realizar anualmente no mínimo 70% das 132 amostras de coletas e análises de água para monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Nas soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setores públicos.	Proporção do quantitativo de amostras de coletas de água por 132 amostras (100%)	-	-	-	70,00	70,00	Proporção
Ação Nº 1 - Mapear todas as soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setor público na região.								
Ação Nº 2 - Treinar equipes específicas para realizar as coletas de forma adequada, garantindo a integridade das amostras.								
Ação Nº 3 - Encaminhar para análise no laboratório regional								
Ação Nº 4 - Realizar coletas de amostras de água em intervalos regulares ao longo do ano, conforme estabelecido nos protocolos, para garantir uma cobertura contínua.								
3.1.4	Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães e 70% dos gatos do município	Percentual de cães e gatos vacinados	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Organizar campanhas de vacinação regulares em locais estratégicos, como parques, escolas, mercados e áreas residenciais.								
Ação Nº 2 - Estabelecer datas fixas para as campanhas e garantir uma ampla divulgação nas comunidades para que os proprietários de animais de estimação estejam cientes das oportunidades de vacinação.								
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas nas escolas sobre a importância da vacinação								
3.1.5	Realizar ações de educação em saúde no mínimo em 30% das escolas municipais com temas de interesse da vigilância em saúde em articulação com as Unidades do Saúde da Família.	Percentual de escolas que receberam as ações de educação em saúde.	-	-	-	30,00	30,00	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar temas de interesse da vigilância em saúde que sejam relevantes para a comunidade escolar, como prevenção de doenças, higiene, entre outros								

Ação Nº 2 - Capacitar profissionais da saúde para ministrar palestras e workshops nas escolas, fornecendo informações precisas e atualizadas sobre os temas de interesse da vigilância em saúde.									
Ação Nº 3 - Adquirir materiais necessários ao desenvolvimento das ações									
3.1.6	Atender no mínimo 30% das denúncias / solicitações da população ao Setor de Vigilância Sanitária	Percentual de denúncias atendidas pela VISA.	-	-	-	30,00	30,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Implementar um instrumento de registro para denúncias e solicitações da população									
Ação Nº 2 - Garantir que as informações recebidas sejam registradas de forma precisa, incluindo detalhes da denúncia, localização, data e hora.									
Ação Nº 3 - Estabelecer procedimentos claros para priorizar e agir com base na gravidade da denúncia, respondendo prontamente às situações de emergência e saúde pública.									
3.1.7	Ampliar em 2% ao ano o número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde	Percentual do quantitativo de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de interesse à saúde	-	-	-	2,00	2,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar uma análise abrangente para identificar os estabelecimentos prioritários que precisam de inspeções regulares. Isso inclui hospitais, clínicas, restaurantes, escolas, entre outros.									
Ação Nº 2 - Estabelecer metas específicas para cada tipo de estabelecimento, priorizando aqueles que apresentam maior risco à saúde pública.									
Ação Nº 3 - Alocar recursos financeiros adequados para apoiar as atividades de inspeção, incluindo treinamento, equipamentos de segurança e transporte.									
3.1.8	Realizar o controle sanitário em 80% dos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde	Percentual de inspeções sanitárias realizadas nos eventos da cidade	-	-	-	80,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Inspeccionar as barracas que ofertaram algum alimento no evento									
Ação Nº 2 - Elaborar protocolos de controle sanitário específicos para diferentes tipos de eventos e situações especiais, considerando medidas de prevenção, vigilância, resposta a emergências e gestão de resíduos.									
Ação Nº 3 - Solicitar ajustes nas não conformidades									
3.1.9	Cadastrar na VISA no mínimo 70% dos novos estabelecimentos do município.	Percentual do quantitativo de novos estabelecimentos cadastrados	-	-	-	70,00	70,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Oferecer assistência aos proprietários de estabelecimentos durante o processo de cadastro, fornecendo orientações claras e suporte técnico, se necessário.									
Ação Nº 2 - Garantir que os funcionários estejam bem informados sobre os procedimentos e requisitos para o registro de diferentes tipos de estabelecimentos.									
Ação Nº 3 - Avaliar regularmente o processo de cadastro, identificando possíveis desafios e áreas de melhoria.									
3.1.10	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	Percentual de coletas de amostras para análise fiscal ou investigação de surto.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Fornecer equipamentos de coleta de amostras, como utensílios estéreis, frascos de armazenamento e materiais de embalagem, para garantir a integridade das amostras durante o processo de coleta e transporte.									
Ação Nº 2 - Orientar os profissionais de saúde sobre a realização da coleta									
Ação Nº 3 - Encaminhar a amostra a análise laboratorial									
Ação Nº 4 - Realizar intervenções necessários de acordo com o resultado da amostra									
3.1.11	Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal	Número de casos de Sintomático Respiratório captados	-	-	-	4,00	4,00	Razão	
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos agentes comunitários de saúde (ACS), profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) e equipe do Hospital Municipal para identificar sintomáticos respiratórios e realizar busca ativa na comunidade.									

Ação Nº 2 - Realizar campanhas educativas nas áreas atendidas pela UBS e ACS para informar a população sobre os sintomas respiratórios, a importância da busca ativa e os procedimentos para notificar casos suspeitos.									
Ação Nº 3 - Estabelecer protocolos claros para o registro e acompanhamento dos casos identificados, assegurando o encaminhamento adequado para testes, tratamento e monitoramento contínuo, envolvendo tanto a UBS quanto o Hospital Municipal.									
3.1.12	Ampliar para 100% o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	Percentual de exames realizados com os comunicantes	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar um mapeamento detalhado dos contatos e comunicantes de pacientes diagnosticados com tuberculose e hanseníase, identificando suas localizações e informações de contato.									
Ação Nº 2 - Implementar uma abordagem proativa, incluindo visitas domiciliares, chamadas telefônicas e mensagens para garantir que todos os contatos e comunicantes sejam rastreados e submetidos a exames.									
Ação Nº 3 - Garantir transporte aos comunicantes que necessitem para ida a realização do exame									
3.1.13	Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	Percentual dos óbitos investigados anualmente.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Investigar todos os tipos de eventos vitais mencionados, incluindo critérios de investigação, procedimentos padronizados e formulários de coleta de dados.									
Ação Nº 2 - Realizar análises regulares dos dados coletados para identificar tendências, padrões e áreas geográficas específicas que possam exigir atenção especial.									
Ação Nº 3 - Implementar ações preventivas e corretivas com base nas conclusões das investigações, incluindo campanhas de saúde pública, melhorias nos serviços de saúde, medidas de segurança e intervenções específicas para reduzir os riscos e melhorar a saúde da população.									
3.1.14	Realizar semestral, no mínimo 01 reunião para discussão com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.	Número de reuniões realizadas	-	-	-	2	8	Número	
Ação Nº 1 - Estabelecer um calendário fixo para as reuniões semestrais com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.									
Ação Nº 2 - Designar um coordenador responsável por organizar e agendar as reuniões, garantindo a participação ativa de todos os membros do grupo.									
Ação Nº 3 - Elaborar uma pauta estruturada que inclua pontos de discussão específicos, como análise de dados, revisão de casos, identificação de padrões e implementação de intervenções preventivas.									
Ação Nº 4 - Focar as discussões em estratégias para aprimorar os serviços de saúde materna e infantil, identificar fatores de risco, melhorar o acompanhamento pré-natal, entre outros temas pertinentes									
Ação Nº 5 - Estabelecer metas claras e desenvolver planos de ação concretos para implementar intervenções preventivas, incluindo treinamento de profissionais de saúde, campanhas de conscientização, melhoria nos cuidados pré-natais e pós-natais, entre outras ações específicas.									
3.1.15	Encerrar oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	Percentual de casos encerrados oportunamente	-	-	-	85,00	85,00	Percentual	
Ação Nº 1 - mplementar treinamentos regulares para garantir que os profissionais estejam cientes das doenças e condições de notificação compulsória, bem como dos procedimentos adequados para a notificação.									
Ação Nº 2 - Garantir a resposta rápida, incluindo a identificação de fontes de infecção, isolamento de casos, tratamento adequado e implementação de medidas preventivas para conter a propagação da doença.									
Ação Nº 3 - Monitorar e acompanhar o progresso dos casos notificados, desde a notificação até o encerramento.									
3.1.16	Produzir anualmente 01 perfil epidemiológico e 02 boletins informativos da situação de saúde do município.	Número de perfil epidemiológico e boletins realizados.	-	-	-	Não programada	1	Número	
3.1.17	Realizar 2,5% ao ano a busca ativa de casos novos de hanseníase.	Percentual de busca ativa realizada ao ano	-	-	-	2,50	2,50	Percentual	
Ação Nº 1 - Realização de ações de Educação em Saúde sobre Hanseníase e sua detecção									
Ação Nº 2 - Busca ativa nos territórios pelos ACS									
Ação Nº 3 - capacitação para olhar ampliados dos profissionais de nível superior nas consultas e procedimentos realizados na AB									

3.1.18	Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	Número de casos novos de tuberculose (todas as formas) em determinado ano de diagnóstico	-	-	-	4,00	4,00	Razão
Ação Nº 1 - Educação Permanente aos profissionais da RAS para identificação de casos suspeitos								
Ação Nº 2 - Busca ativa nas ESF em conjunto com os ACS nos territórios								
3.1.19	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	Percentual de redução de casos de transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	-	-	-	1,00	1,00	Percentual
Ação Nº 1 - A solicitação em questão foi o (Orçamento - Exercício de 2022). 9. Apresentar balancete com a situação atual do saldo, conforme rubrica orçamentária.								
Ação Nº 2 - Garantia do tratamento de sífilis na AB								
Ação Nº 3 - Garantia do encaminhamento e transporte (se necessário)								
3.1.20	Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	Número de campanhas realizadas.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa nas escolas para identificar casos de hanseníase e geohelmintíase entre os alunos, promovendo conscientização por meio de palestras e atividades interativas.								
Ação Nº 2 - Realizar campanha anual de distribuição de medicamentos para tratamento e quimioprofilaxia de geohelmintíase, estabelecendo um sistema de acompanhamento para garantir adesão ao tratamento e oferecer suporte contínuo aos pacientes.								
3.1.21	Realizar 02 oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.	Número de oficinas realizadas com as temáticas	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Desenvolver conteúdo específico sobre as doenças mencionadas, abordando diagnóstico precoce, prevenção, tratamento e formas de transmissão. Utilizar metodologias participativas, como estudos de caso, simulações e discussões em grupo, para garantir a compreensão efetiva e promover a troca de experiências entre os participantes.								
Ação Nº 2 - utilização de materiais educativos, palestras e a colaboração com profissionais do programa para fornecer informações práticas e alinhadas com as necessidades das comunidades locais.								
3.1.22	Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	Percentual da redução do abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	-	-	-	1,00	1,00	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento								
Ação Nº 2 - Oferta de feira (alimentos) aos que necessitarem								
Ação Nº 3 - Busca ativa e acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF								
3.1.23	Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	Percentual de testes de HIV realizados em paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantia da oferta do teste de HIV na AB								
Ação Nº 2 - Integrar a testagem de HIV como parte rotineira do protocolo de diagnóstico para todos os pacientes com tuberculose confirmada. Garantir que o teste seja realizado em conjunto com outros exames diagnósticos, assegurando uma abordagem abrangente.								
Ação Nº 3 - Proporcionar aconselhamento pré e pós-teste para os pacientes, com ênfase na importância da testagem do HIV e na compreensão dos resultados								
Ação Nº 4 - Assegurar a confidencialidade dos resultados dos testes de HIV, respeitando a privacidade dos pacientes.								
Ação Nº 5 - Estabelecer uma abordagem integrada para o tratamento de tuberculose e HIV, garantindo que os pacientes diagnosticados com ambas as condições recebam cuidados coordenados e abrangentes.								
3.1.24	Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	Percentual da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	-	-	-	90,00	90,00	Percentual

Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento para obtenção da cura									
Ação Nº 2 - Oferta do exame para confirmação da cura									
Ação Nº 3 - Acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF									
3.1.25	Realizar 01 capacitação para a vigilância em saúde (CBVA, CBVE ou MOPECE, outros), em parceria com a Secretaria Estadual de saúde	Número de capacitações para vigilância realizada.	-	-	-	Não programada	1	Número	
3.1.26	Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.	Número de campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral realizada	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Criar materiais educativos claros e informativos sobre o uso correto dos preservativos, destacando sua importância na prevenção do HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Isso pode incluir panfletos, vídeos, infográficos e recursos online.									
Ação Nº 2 - Implementar uma campanha anual abrangente, utilizando diversos canais de comunicação, como redes sociais, televisão, rádio, outdoors e materiais impressos distribuídos em locais estratégicos.									
Ação Nº 3 - Organizar eventos locais, workshops e palestras em parceria com organizações comunitárias, escolas e centros de saúde. Envolver líderes comunitários, educadores e profissionais de saúde para ampliar o alcance da campanha e fornecer informações personalizadas.									
Ação Nº 4 - Implementar ferramentas de avaliação para medir o impacto da campanha, incluindo a mudança de atitudes e comportamentos em relação ao uso de preservativos									
3.1.27	Realizar, anualmente, 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde em Comemoração a datas alusivas.	Número de campanha (s) realizada(s).	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Iniciar o planejamento da campanha com antecedência, identificando as datas alusivas relevantes para a prevenção da tuberculose e hanseníase. Isso pode incluir o Dia Mundial de Combate à Tuberculose (24 de março) e o Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase (lastreado na última jornada de domingo de janeiro).									
Ação Nº 2 - Desenvolver materiais educativos atrativos, como folhetos, cartazes, vídeos informativos e recursos online, que destaquem informações sobre prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase.									
Ação Nº 3 - Promover a capacitação dos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde, fornecendo informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento e estratégias de prevenção.									
Ação Nº 4 - Realizar eventos educativos, palestras e workshops nas Unidades Básicas de Saúde, envolvendo profissionais de saúde e a comunidade local									
Ação Nº 5 - Utilizar ativamente as redes sociais e outros meios de comunicação digital para divulgar informações sobre a campanha.									
3.1.28	Implantar o programa de controle populacional de animais na cidade por meio de castrações coletivas.	Programa implantado no município.	-	-	-	Não programada	1	Número	
3.1.29	Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS	Percentual de UBS com realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Monitoramento em tempo real do estoque de testes.									
Ação Nº 2 - Disponibilização de insumos para realização de testes									
3.1.30	Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal	Percentual de pacientes notificados com síndrome gripal testados.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Monitoramento em tempo real do estoque de testes.									
Ação Nº 2 - Treinar equipes específicas para realizar as coletas de forma adequada, garantindo a integridade das amostras.									
Ação Nº 3 - Notificar os casos									

3.1.31	Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	Atualização do sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Promover regularmente o site por meio de campanhas de conscientização, incentivando a população a acessar e utilizar os recursos disponíveis para se manterem informados sobre a COVID-19.								

DIRETRIZ Nº 4 - Gestão do SUS, Educação Permanente e Participação social na construção de políticas e garantia de direitos.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a gestão do SUS, por meio, da educação permanente e participação social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Garantir e realizar, semestral, no mínimo 01 capacitação em políticas públicas orçamentárias e outros temas de interesse da saúde pública para os conselheiros de saúde.	Número de capacitações realizadas.	-	-	-	Não programada	1	Número
4.1.2	Implantar e garantir o NEP aos profissionais de saúde.	NEP implantado e em execução.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Designar profissionais qualificados para liderar o NEP, incluindo coordenadores, instrutores e especialistas em saúde pública.								
Ação Nº 2 - Utilizar diferentes formatos de aprendizado, como cursos presenciais, online, webinars e material impresso, para atender às diversas necessidades e disponibilidades dos profissionais de saúde.								
Ação Nº 3 - Incentivar a participação ativa, reconhecendo e recompensando os profissionais que demonstram comprometimento com a educação continuada.								
4.1.3	Garantir a manutenção das necessidades do Conselho para promover conhecimento a população sobre o Conselho Municipal de Saúde e suas ações, através dos meios de comunicações e promovendo rodas de conversas nas comunidades.	Número de rodas de conversas realizadas nas comunidades.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Criar uma rede social para divulgação das ações do CMS								
4.1.4	Prover ao Conselho Municipal de Saúde com estrutura adequada para seu funcionamento (transporte, diárias e infraestrutura).	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	Não programada	1	Número
4.1.5	Garantir, promover e manter a Casa dos Conselhos com infraestrutura adequada ao funcionamento	Manutenção da casa dos conselhos para reuniões do Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	Não programada	1	Número
4.1.6	Promover atividades em parceria com as instituições formadoras, voltadas para qualificação e aprimoramento profissional dos servidores públicos.	Número de atividades realizadas em parceria com as instituições formadoras.	-	-	-	Não programada	1	Número
4.1.7	Realizar seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	Número de seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional realizado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Conduzir um levantamento abrangente das necessidades de pessoal em diferentes áreas da saúde, considerando demandas específicas da SMS								
Ação Nº 2 - Realizar uma análise de competências e habilidades necessárias para preencher lacunas de recursos humanos.								
Ação Nº 3 - Planejar estrategicamente a abertura de vagas em diferentes categorias profissionais, garantindo que as seleções atendam às prioridades da SMS.								
4.1.8	Criar a Lei Municipal de Cargos e Carreiras aos funcionários públicos da saúde.	Lei Municipal de Cargos e Carreiras aos funcionários públicos da saúde criada	-	-	-	Não programada	1	Número

4.1.9	Realizar capacitações aos profissionais de saúde do HMJER e Unidades Básicas de Saúde sobre Acolhimento e Humanização	Número de capacitações realizadas.	-	-	-	Não programada	1	Número
4.1.10	Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador e Criar a Comissão Municipal de Saúde do trabalhador, na vigilância das intoxicações exógenas e de respeito a vigilância em saúde.	Política Municipal de Saúde do Trabalhador e Criar a Comissão Municipal de Saúde do trabalhador implantada	-	-	-	Não programada	1	Número
4.1.11	Implementar a Ouvidoria sobre as políticas e programas de saúde desenvolvidas no município	Ouvidoria implantada no município	-	-	-	Não programada	1	Número
4.1.12	Produzir e publicar nas redes sociais, anualmente, 01 cartilha com informações/orientações da Ouvidoria.	Número de cartilhas realizadas e publicadas.	-	-	-	Não programada	3	Número
4.1.13	Implantar o componente municipal de auditoria.	Componente Municipal de auditoria implantado.	-	-	-	Não programada	1	Número
4.1.14	Realizar no mínimo um processos de auditoria interna no ano.	Número de processos internos de auditorias realizados.	-	-	-	Não programada	3	Número
4.1.15	Apresentar as auditorias realizadas / acompanhadas pelo Sistema Municipal de Auditoria de Saúde ao CMS	Número de auditorias realizadas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	Não programada	3	Número
4.1.16	Criar um grupo de apoio ao público LGBTQIA+ na UBS de acordo com a necessidade do territorio	Número de grupos de apoio LGBTQIA+ implantados.	-	-	-	Não programada	1	Número

DIRETRIZ Nº 5 - A Política de Saúde Mental como Direito, Defesa do Cuidado em Liberdade e Garantia dos Serviços da Atenção Psicossocial.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as atividades do CAPS no desenvolvimento da Política de Saúde Mental como direito, defesa, cuidado e liberdade dos usuários.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Garantir acolhimento e reabilitação psicossocial a 100% das pessoas em sofrimento psíquico e as que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Percentual de acolhimento a reabilitação de todos que procurarem o serviço	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
5.1.2	Elaborar uma ação anual em parceria com as ESF's sobre prevenção do uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de ação realizada ao ano	-	-	-	Não programada	4	Número
5.1.3	Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de escolas com ações desenvolvidas.	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.4	Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao suicídio e automutilação	Número de escolas com ações desenvolvidas sobre o tema	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.5	Criar um grupo de atividades esportivas e culturais de resgate a cidadania através de uma rede sócio-familiar para a população infantojuvenil em sofrimento psíquico.	Grupo de atividades esportivas e culturais criado a população infanto-juvenil em sofrimento psíquico.	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.6	Garantir acolhimento e cuidado em saúde mental a 100% dos usuários que derem entrada ao CAPS I, advindos do sistema prisional.	Percentual de acolhimento em cuidado mental aos usuários advindos do sistema prisional.	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual

5.1.7	Realizar matriciamento junto aos profissionais da Atenção Básica em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de matriciamentos de urgência realizados da ESF com o CAPS	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
5.1.8	Realizar 01 capacitação para os profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de capacitações realizados aos profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.9	Realizar no mínimo 01 reunião intersetorial anual junto à Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde com o objetivo de promover a inclusão de pacientes que estejam em tratamento de reabilitação psicossocial em cursos de geração de renda ofertados pelo município.	Número de reuniões intersetoriais realizadas	-	-	-	Não programada	4	Número
5.1.10	Assegurar 100% de acolhimento e cuidado em saúde mental para populações vulneráveis (infante-juvenil, Idosa, LGBT, PCD, em situação de rua, em cárcere privado) por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excludente.	Percentual de acolhimento cuidado em saúde mental para populações vulneráveis realizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver programas específicos para atender às necessidades únicas de cada grupo vulnerável, considerando fatores como idade, orientação sexual, identidade de gênero, condição física e situação de vida.								
Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, grupos de defesa dos direitos humanos, instituições religiosas e outras entidades que possam contribuir para a promoção da saúde mental dessas populações.								
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde e outros prestadores de serviços para lidar de forma sensível e não estigmatizante com as diferentes realidades e desafios enfrentados por cada grupo vulnerável.								
5.1.11	Realizar 01 capacitação anual sobre a Política de Saúde Mental para o Conselho Municipal de Saúde e demais espaços de controle social.	Número de capacitações anual realizadas ao CMS	-	-	-	Não programada	3	Número
5.1.12	Adquirir 01 equipamento de aparelho celular (smartphone) para disponibilização do contato aos usuários da RAPS, na finalidade de ampliar o acesso do CAPS I.	Número de equipamento de aparelho celular (smartphone) adquirido ao CAPS	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.13	Adquirir junto à secretaria de saúde, um kit multimídia (01 smart tv e 01 aparelho de data show) para potencializar o desenvolvimento psicossocial das atividades dos grupos terapêuticos.	Número de 01 smart tv e 01 aparelho de data show adquiridos ao CAPS	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.14	Realizar no mínimo 01 passeio (s) turístico (s) anual com os usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização dos usuários.	Número de passeio (s) turístico (s) anual realizado aos usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização desses usuários.	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.15	Ampliar a carga horária do profissional da Psicologia para ampliação da oferta de mais atendimentos ambulatoriais.	Ampliação da carga horária do profissional de psicologia.	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.16	Realizar 01 capacitação anual aos profissionais da Secretaria de Educação, com o objetivo de fomentar a discussão sobre saúde mental nas escolas.	Número de capacitações realizadas aos profissionais da Secretaria de Educação	-	-	-	Não programada	3	Número
5.1.17	Incluir novos medicamentos e atualizar a lista dos medicamentos específicos voltado ao cuidado em saúde mental.	Inclusão de novos medicamentos específicos na RENAME municipal	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.18	Criar parceria com a Casa da Juventude para integração dos usuários do CAPS as ações ofertadas na Casa da Juventude de acordo com as especificidades da faixa etária.	Parceria criada com a Casa da Juventude para integração dos usuários do CAPS	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.19	Criar um Protocolo com o fluxograma da Rede de Atenção Psicossocial para orientação dos profissionais sobre os fluxos de encaminhamentos da RAPS no município de Feira Nova – PE.	Protocolo e fluxograma criado da RAPS	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.20	Proporcionar no mínimo 01 educação permanente para as 09 equipes da Atenção Básica em relação aos diversos tipos de transtornos mentais fortalecendo assim, as ações intersetoriais de acolhimento e encaminhamentos na RAPS.	Número de UBS que receberam educação permanente sobre a temática	-	-	-	Não programada	9	Número
5.1.21	Criar um Grupo de Trabalho para discussão terapêutica com integração intersetorial.	Grupo de Trabalho para discussão terapêutica com integração intersetorial criado	-	-	-	Não programada	1	Número

5.1.22	Criar 01 protocolo de atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.	Protocolo criado sobre atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.	-	-	-	Não programada	0,01	Moeda
5.1.23	Realizar 01 ação anual, no dia 18 de maio, para que as pessoas do município conheçam a importância da luta antimanicomial e reafirmem o compromisso em dizer não ao tratamento segregador.	Número de ações anuais realizadas	-	-	-	Não programada	3	Número
5.1.24	Realizar capacitação de condicionamentos e abordagem ao usuário da Saúde mental aos profissionais da Segurança Pública Municipal.	Número de capacitação (es) realizadas.	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.25	Realizar 01 capacitação sobre a Política Nacional de Humanização em toda Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, qualificando a atenção aos usuários com base na Lei 10.216/01.	Capacitação realizadas aos profissionais da RAPS	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.26	Criar 01 rede social para divulgação da política de saúde mental nos meios de comunicação, possibilitando assim a ampliação do conhecimento da população sobre as ações psicossociais da população.	Rede Social para divulgação da política de saúde mental criada	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.27	Integrar atividades socioeducativas e culturais em saúde mental na FERNAT com orientações a população em geral proporcionando qualidade de vida e a garantia de direitos.	Integração de atividades socioeducativas e culturais em saúde mental na FERNAT	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.28	Propiciar e garantir que as conferências de saúde mental aconteçam com intervalos de, no máximo quatro anos, preferencialmente no primeiro ano de governo e em anos não eleitorais.	Conferência de Saúde Mental realizada	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.29	Incentivar nos grupos desenvolvidos no CAPS I a participação familiar no mínimo 01 vez a cada semestre.	Número de grupos com participação dos familiares.	-	-	-	Não programada	6	Número
5.1.30	Fomentar parcerias com faculdades e universidades, para realização de capacitações voltadas à Saúde mental de acordo as necessidades municipais.	Número de capacitações realizadas.	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.31	Implantar 01 grupo de práticas integrativas e complementares dentro do serviço do CAPS I, visto que estas auxiliam na diminuição dos sintomas de insônia, depressão, estresses, ansiedades e outros.	Grupo de praticas integrativas implantado.	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.32	Realizar 01 Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental, nas Unidades Básicas de Saúde com intuito de diminuir os impactos psicossociais provocados pela pandemia.	Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental realizada nas 09 Unidades Básicas de Saúde	-	-	-	Não programada	9	Número
5.1.33	Desenvolver ações de cuidado psicossocial as mulheres na perspectiva de gênero, considerando as especificidades étnico-raciais, no mês temático do Outubro Rosa.	Número de ações realizadas as mulheres no Novembro rosa.	-	-	-	Não programada	3	Número
5.1.34	Desenvolver 02 ações intersetoriais ao ano com o Grupo da terceira idade integrado a Secretaria de Assistência Social sobre saúde mental aos idosos para minimizar os efeitos causados pela pandemia.	Número de ações anuais desenvolvidas	-	-	-	Não programada	6	Número
5.1.35	Desenvolver ações em 100% das escolas publicas, para o cuidado psicossocial à saúde mental dos adolescentes, tendo-se em vista o aumento da incidência de transtornos psíquicos provocados pela pandemia da Covid-19.	Percentual de escolas com ações desenvolvidas.	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
5.1.36	Criar 01 protocolo municipal em toda Rede de Saúde sobre a condução aos pacientes em crise psicótica, tentativa de suicídio, entre outras.	Protocolo criado e disponível em toda RAS	-	-	-	Não programada	1	Número
5.1.37	Realizar ações em 100% das escolas com as series do Ensino médio sobre a prevenção ao suicídio e a valorização a vida.	Percentual de ações realizadas nas escolas com as series do ensino médio	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
5.1.38	Garantir acesso ao atendimento psicossocial para os trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.	Garantia de acesso a 100% dos trabalhadores da rede que necessitem do serviço do CAPS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Desenvolver iniciativas de aconselhamento individual ou em grupo aos trabalhadores

Ação Nº 2 - Capacitar psicólogos e assistentes sociais para lidarem com desafios específicos da emergência sanitária.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Garantir a manutenção das necessidades do Conselho para promover conhecimento a população sobre o Conselho Municipal de Saúde e suas ações, através dos meios de comunicações e promovendo rodas de conversas nas comunidades.	1
122 - Administração Geral	Comprar tabletes para 100% dos ACS	55
	Implementar o serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados.	1
	Realizar seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	1
	Ampliar a oferta de atendimentos dos profissionais multi nas UBS, bem como; psicólogo e de acordo com a necessidade do município.	10,00
	Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	1
	Adquirir no mínimo 04 equipamentos de informática (computadores) para Atenção Primária em Saúde.	4
301 - Atenção Básica	Implantar nas 09 Unidades Básicas de Saúde coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	9
	Implantar o serviço de eletrocardiograma nas UBS.	9
	Ampliar a oferta de atendimentos dos profissionais multi nas UBS, bem como; psicólogo e de acordo com a necessidade do município.	10,00
	Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal	4,00
	Alcançar cobertura vacinal de 90% do público alvo da campanha anual contra influenza	90,00
	Intensificar o Programa Saúde na Escola com ações de promoção integral a saúde de jovens e adolescentes.	100,00
	Realizar semestral, no mínimo 01 reunião para discussão com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.	2
	Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação	1
	Ofertar no mínimo 01 capacitação de educação permanente aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho, visando dinamizar e potencializar as ações executadas pelos profissionais.	1
	Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	1
	Realizar 2,5% ao ano a busca ativa de casos novos de hanseníase.	2,50
	Realizar 1 (uma) capacitação para 100% dos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária sobre o diagnóstico e tratamento do câncer de boca e de urgência e emergência em saúde bucal.	1
	Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	4,00
	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	1,00
	Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	1
Realizar 1 campanha de prevenção ao câncer de boca	1	

	Realizar 02 oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.	1
	Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	1,00
	Realizar no mínimo 1 atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica.	1
	Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	100,00
	Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.	100,00
	Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	90,00
	Realizar no mínimo 33% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	33,00
	Realizar 15% de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	15,00
	Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.	1
	Implantar e garantir o programa Sábado Tem Saúde.	6
	Realizar, anualmente, 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde em Comemoração a datas alusivas.	1
	Realizar 01 capacitação para os profissionais de saúde sobre a atenção à saúde do homem.	1
	Realizar anualmente 01 Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.	1
	Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS	100,00
	Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal	100,00
	Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	1
	Realizar 01 campanha municipal anual com palestras educativas voltadas para a prevenção do diabetes mellitus e hipertensão arterial.	1
	Atingir 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	80,00
	Adquirir no mínimo 04 equipamentos de informática (computadores) para Atenção Primária em Saúde.	4
	Garantir acesso ao atendimento psicossocial para os trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar e garantir o NEP aos profissionais de saúde.	1
	Implantar o serviço de eletrocardiograma nas UBS.	9
	Assegurar 100% de acolhimento e cuidado em saúde mental para populações vulneráveis (infanto-juvenil, Idosa, LGBT, PCD, em situação de rua, em cárcere privado) por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excludente.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Divulgar, acompanhar, revisar a REMUME utilizando a RENAME anualmente, com a inclusão de medicamentos fitoterápicos.	1
	Alcançar cobertura vacinal de 90% do público alvo da campanha anual contra influenza	90,00
	Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.	100,00

304 - Vigilância Sanitária	Realizar anualmente no mínimo 70% das 132 amostras de coletas e análises de água para monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Nas soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setores públicos.	70,00
	Atender no mínimo 30% das denúncias / solicitações da população ao Setor de Vigilância Sanitária	30,00
	Ampliar em 2% ao ano o número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde	2,00
	Realizar o controle sanitário em 80% dos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde	80,00
	Cadastrar na VISA no mínimo 70% dos novos estabelecimentos do município.	70,00
	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar anualmente 04 ciclos com no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	80,00
	Realizar 6 ciclos de Lira e 6 ciclos de tratamento focal e perifocal.	6
	Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães e 70% dos gatos do município	80,00
	Realizar ações de educação em saúde no mínimo em 30% das escolas municipais com temas de interesse da vigilância em saúde em articulação com as Unidades do Saúde da Família.	30,00
	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	100,00
	Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal	4,00
	Ampliar para 100% o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	100,00
	Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	100,00
	Realizar semestral, no mínimo 01 reunião para discussão com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.	2
	Encerrar oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	85,00
	Realizar 2,5% ao ano a busca ativa de casos novos de hanseníase.	2,50
	Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	4,00
	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	1,00
	Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	1
	Realizar 02 oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.	1
	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para no mínimo 70%.	70,00
	Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	1,00
	Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	100,00
	Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	90,00
	Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.	1
Realizar, anualmente, 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde em Comemoração a datas alusivas.	1	

Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS	100,00
Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal	100,00
Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	5.754.002,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.754.002,00
	Capital	N/A	N/A	4.854.002,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.854.002,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	8.582.052,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.582.052,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	171.503,28	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	171.503,28
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	193.228,21	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	193.228,21
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	435.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	435.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	24.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A